

DO RECURSO À INTENÇÃO: INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA DA CANTIGA DE RODA À INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Thaísa Marques de Almeida Santos | Escola Estadual Petrônio Portella |
thaisa.santos@educacao.am.gov.br

INTRODUÇÃO: Cada recurso novo que entra na escola reacende a mesma discussão, entre entusiasmo e recusa. Em pesquisa bibliográfica de graduação, argumentou-se que a música vinha sendo mobilizada sobretudo como elemento recreativo, e não com finalidade pedagógica definida (Almeida, 2017). Uma década depois, a inteligência artificial generativa reapresenta o impasse com urgência maior, porque alcança o que a escola usava para avaliar: o texto escrito pelo estudante.

OBJETIVO: Analisar a recorrência do problema da intencionalidade pedagógica na incorporação de recursos pela escola, comparando a música na alfabetização e a inteligência artificial generativa no ensino médio.

METODOLOGIA: Pesquisa em andamento, de natureza teórica, apoiada em revisão narrativa e na releitura de produção própria anterior. A análise confronta os dois casos a partir dos saberes da experiência (Tardif) e da distinção entre avaliar e examinar (Luckesi).

RESULTADOS PARCIAIS: O debate sobre novos recursos tende a se organizar como oposição entre adotar e proibir, deslocando a discussão da finalidade didática para as propriedades do artefato. Nos dois casos, o recurso é incorporado sem definição prévia do que se pretende que o estudante aprenda com ele. Há, porém, diferença decisiva: a música podia ser recusada sem consequência para a avaliação, enquanto a inteligência artificial generativa retira o pressuposto que a sustentava, o de que o texto entregue foi produzido pelo estudante. O problema que se apresenta como tecnológico revela-se de avaliação e de trabalho docente.

CONCLUSÃO: A formação continuada centrada no domínio de ferramentas tende a ser insuficiente, porque a dificuldade não está no artefato e sim na explicitação da intenção didática que o justifica. A pesquisa segue voltada a professores do ensino médio que vêm reconstruindo critérios de autoria e avaliação sem norma que os oriente.

PALAVRAS-CHAVE: intencionalidade pedagógica; avaliação; trabalho docente; inteligência artificial.

REFERÊNCIAS

- SANTOS, T. M. A. de. A música no processo de alfabetização: cantigas de roda. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2017.
- FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2011.
- TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2014.